



COE



DENGUE E OUTRAS ARBOVIROSES

► Introdução

Os dados de dengue e chikungunya apresentados neste informe referem-se às semanas epidemiológicas (SE) 01 a 08 de 2025. Para Zika, os dados apresentados são do período da SE 01 a SE 05 de 2025. Os dados são comparados ao mesmo período de 2024.

Os dados detalhados dos anos de 2023 a 2025 podem ser acessados em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti/monitoramento-das-arboviroses>.

► Situação Epidemiológica

Dengue

Nas SE 01 a 08 de 2025, foram notificados 401.408 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 197,7 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 68,2% no número de casos prováveis.

As regiões geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

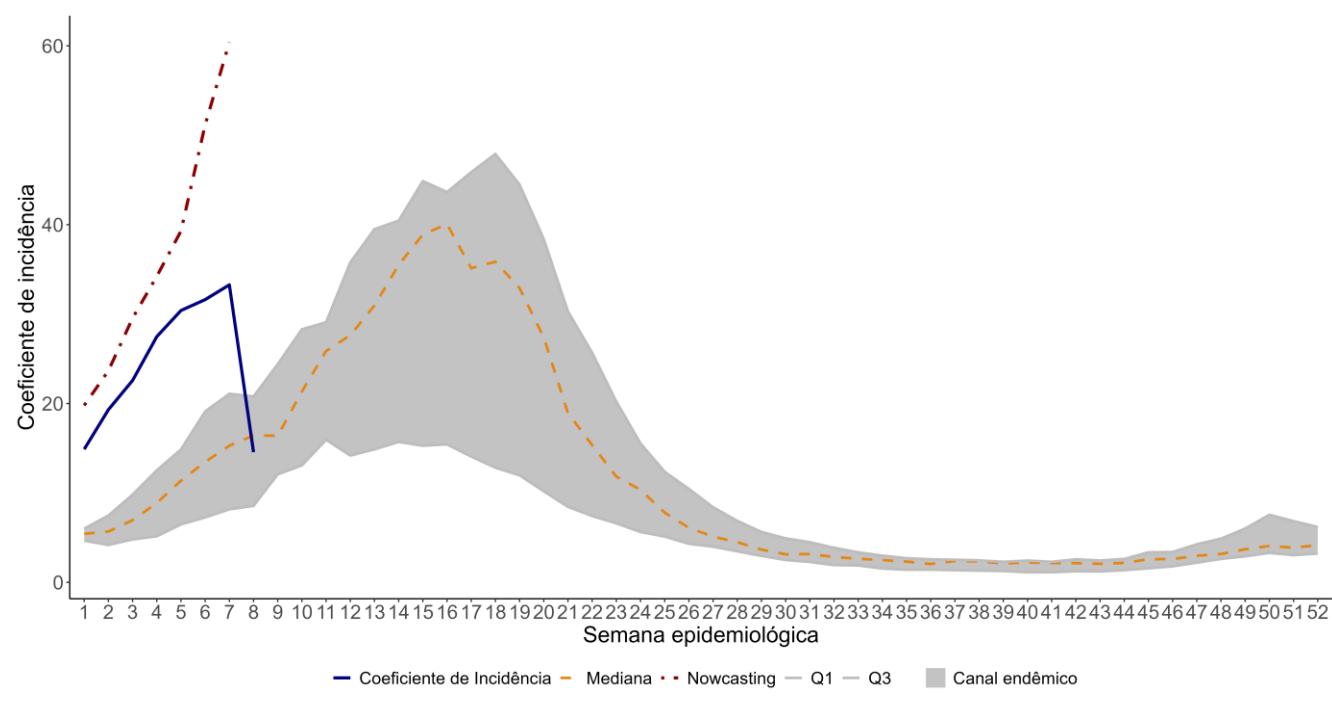
Entre as Unidades Federativas (UF), Acre, São Paulo, e Mato Grosso apresentam as maiores incidências. Os maiores números de casos graves concentram-se nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Os óbitos concentram-se na região Sudeste. Foram confirmados 160 óbitos no período, e 377 estão em investigação.

Foi identificada a circulação de três sorotipos do vírus dengue (DENV-1, DENV-2 e DENV-3), com aumento da proporção de DENV-3 desde o último trimestre de 2024.

O número de casos prováveis de dengue no Brasil encontra-se dentro dos limites do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa nowcasting indica tendência de alta no número de casos acima do limite esperado.

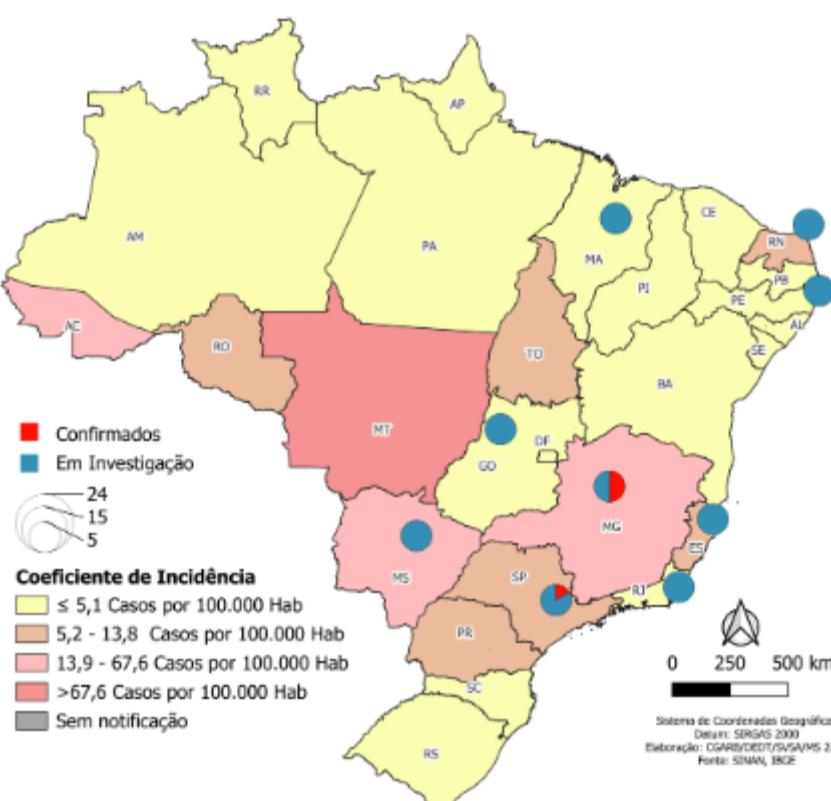
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

► Diagrama de controle



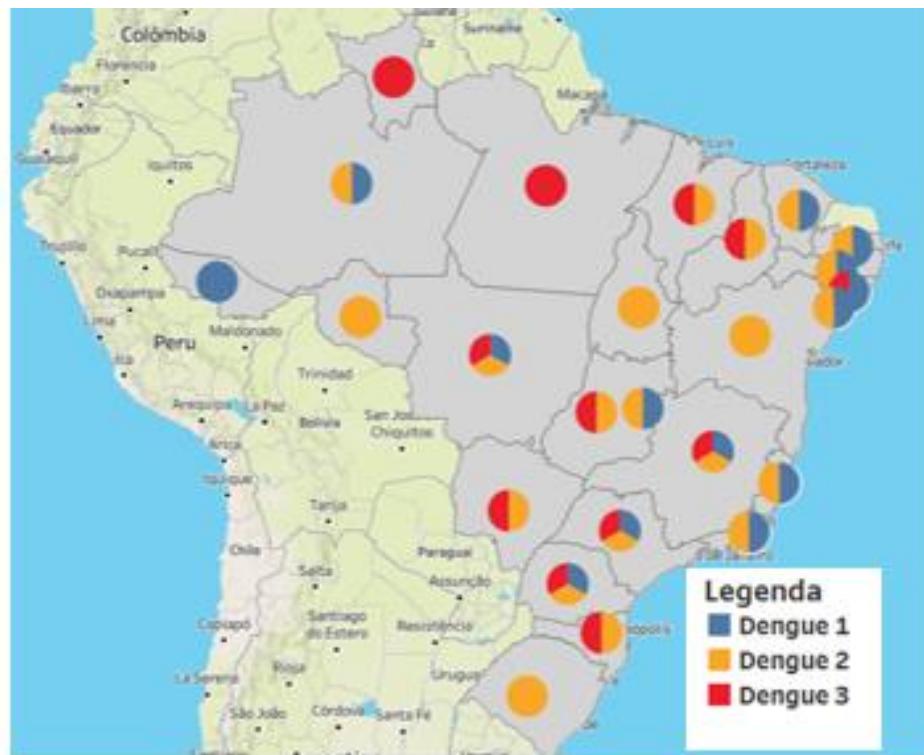
► Coeficiente de Incidência e óbitos

Chikungunya | Brasil | SE 01 - 08 | 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

► Mapa de Sorotipos Dengue SE 01 a SE 08/2025



Chikungunya

Nas SE 01 a 08 de 2025, foram notificados 29.673 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 14,6 casos/100mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 65,7% no número de casos prováveis.

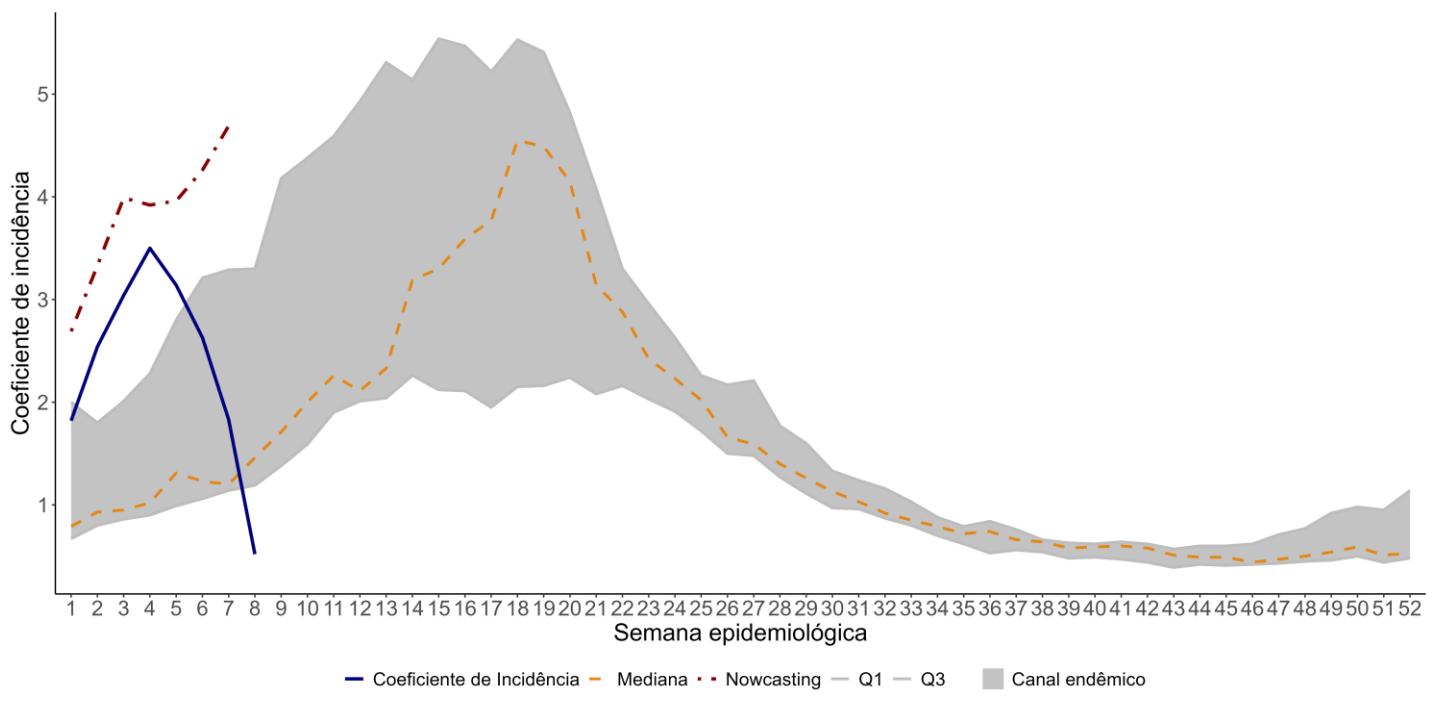
As regiões geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são a Centro-Oeste e o Sudeste. Entre as UFs, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul apresentam as maiores incidências.

Foram confirmados 16 óbitos no período, 14 no estado do Mato Grosso, 1 em Minas Gerais e 1 em São Paulo. Encontram-se em investigação 29 óbitos até o momento, sendo 14 deles na região Centro-Oeste.

O número de casos prováveis de chikungunya no Brasil encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico do diagrama de controle, considerando a série histórica. No entanto, a estimativa nowcasting indica tendência de alta no número de casos acima do limite esperado.

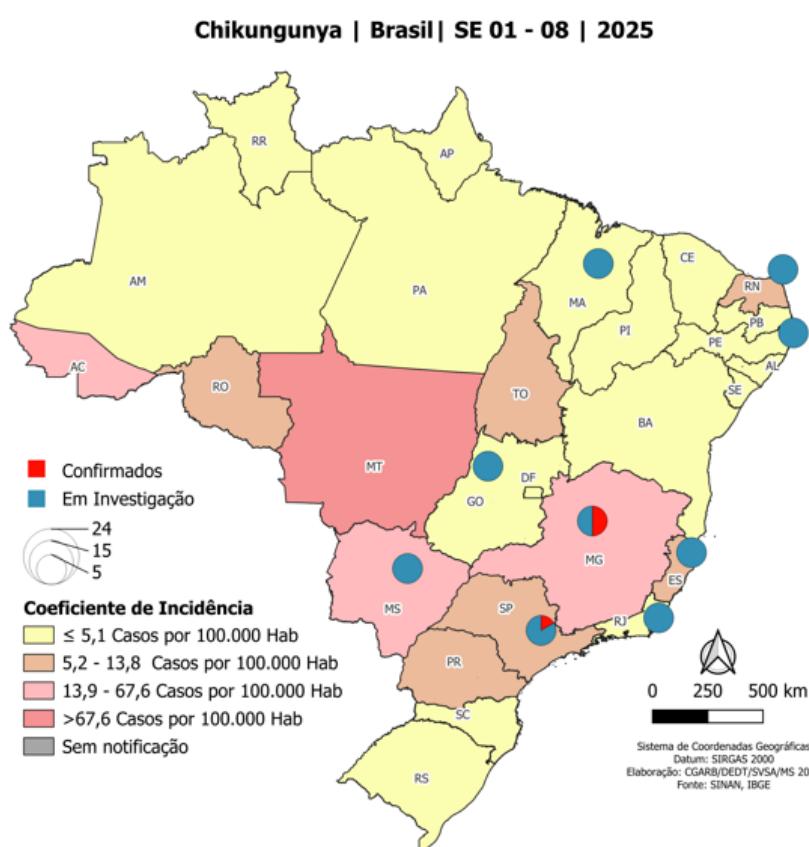
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Diagrama de controle



Dados atualizados em 2025-02-24

Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Zika

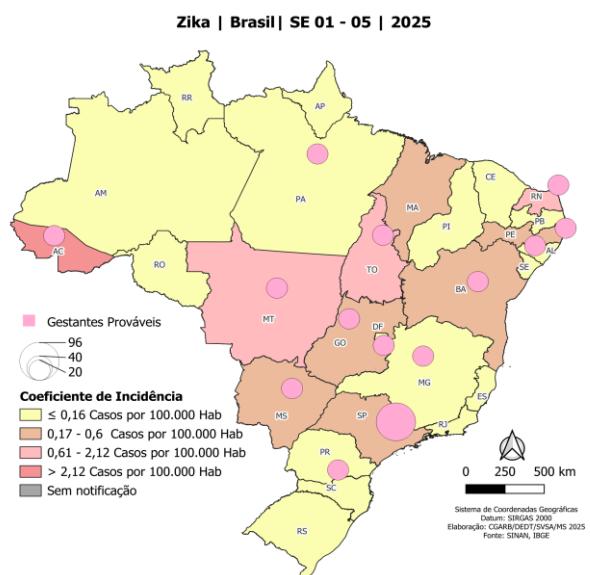
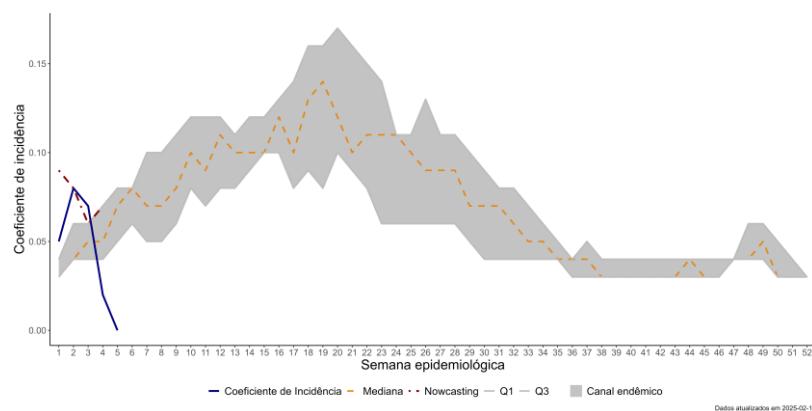
Entre as Semanas Epidemiológicas 01 e 05 de 2025, foram notificados 446 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,2 casos por 100 mil habitantes. Quando comparado ao mesmo período de 2024, observa-se um aumento de 15,2%. Em relação às gestantes, foram notificados 121 casos que ainda estão em investigação. Não foram confirmados óbitos por Zika no período.

As regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram os maiores coeficientes de incidência. Em relação às UFs, os maiores coeficientes de incidência estão no Acre, Tocantins e Mato Grosso.

O número de casos prováveis de Zika no Brasil, assim como a estimativa nowcasting¹, encontram-se abaixo dos limites do canal endêmico do diagrama de controle¹, considerando a série histórica.

 **Diagrama de controle²**

 **Incidência e gestantes**



¹ O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

² O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos.

Fonte: Sinan-Net (banco de dados atualizado em 10/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Dengue



(Incidência)
197,7
CASOS/100 MIL HAB.

401.408 Casos prováveis

4.014 Casos graves e com
sinais de alarme



160
ÓBITOS

377 Óbitos em
investigação

4,0% Letalidade¹

-68,2%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024

Chikungunya



(Incidência)
14,6
CASOS/100 MIL HAB.

29.673 Casos prováveis



16
ÓBITOS

29 Óbitos em
investigação

0,05% Letalidade²

-65,7%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024

Zika



(Incidência)
0,2
CASOS/100 MIL HAB.

446 Casos prováveis



0
ÓBITOS


121
CASOS PROVÁVEIS
EM GESTANTES

-15,2%

Em relação
ao número
de casos
no mesmo
período de
2024

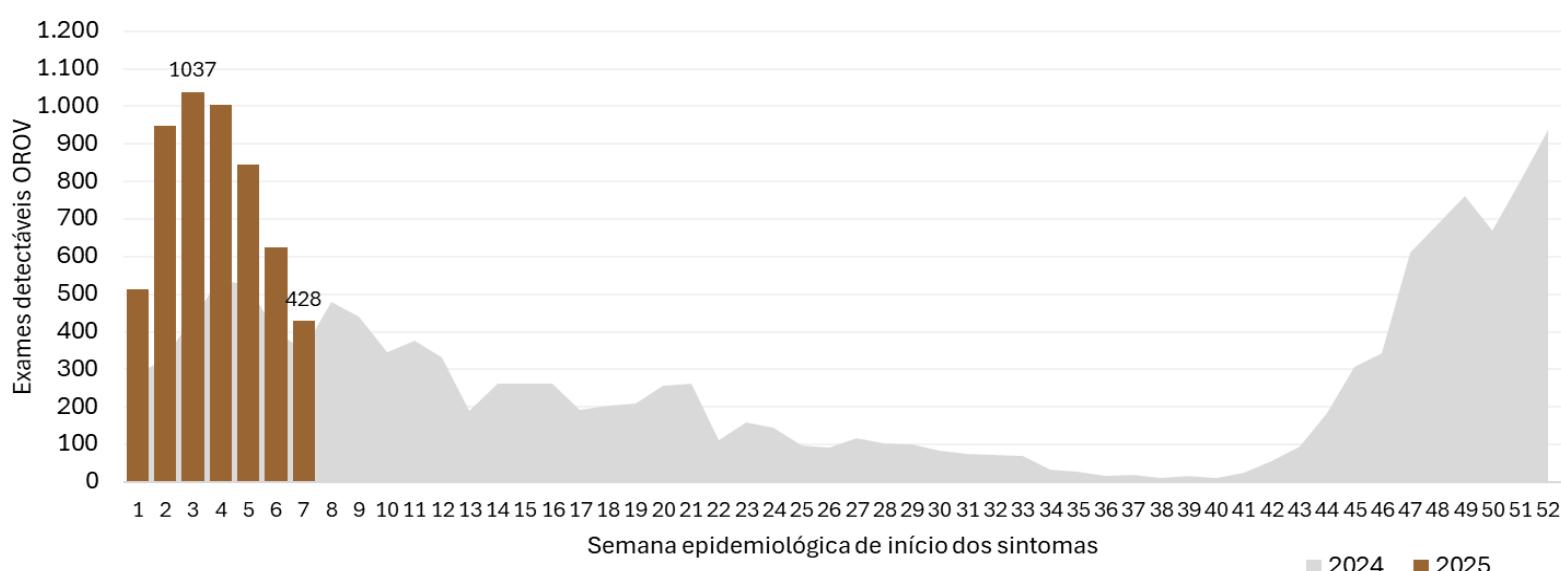
¹Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme.

²Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos prováveis de chikungunya.

Oropouche

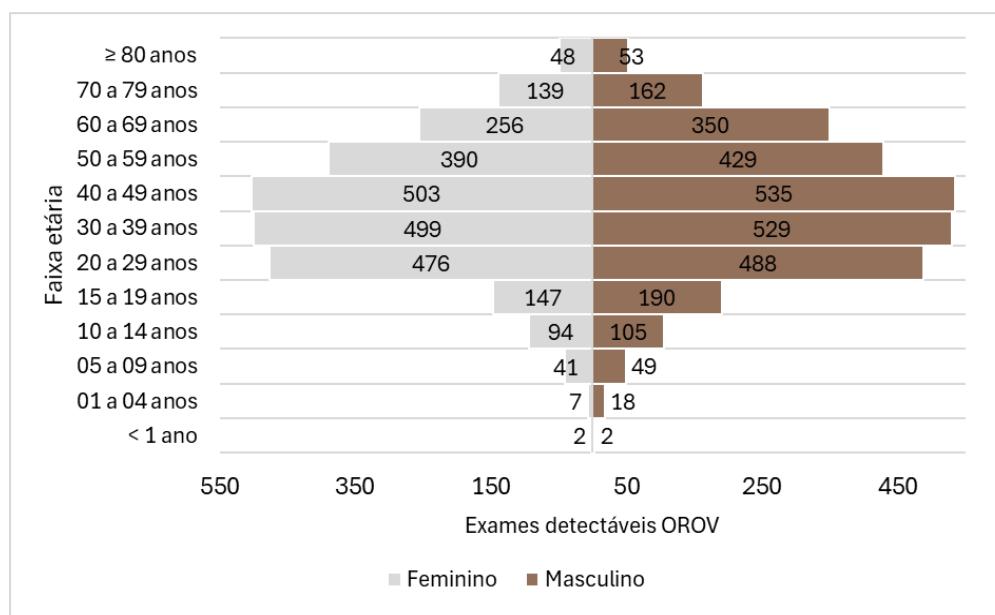
Entre as SE 01 e 08/2025, foram confirmados 5.512 casos de Oropouche no Brasil, o que representa um aumento de 64,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em que foram registrados 3.350 casos de Oropouche (SE 01 a 08/2024). Até o momento, foi identificado 1 óbito suspeito de Oropouche em 2025, no Espírito Santo.

CASOS DE OROPOUCHE POR SE DE INÍCIO DE SINTOMAS, BRASIL, 2024 E 2025



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 52,8% das detecções em indivíduos do sexo masculino. As faixas etárias entre 20 e 59 anos concentraram 69,8% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 5 casos, sendo 4 no Espírito Santo e 1 no Rio de Janeiro. O caso no Espírito Santo, em menor de 1 ano, tem informação de sexo ignorado.

CASOS DE OROPOUCHE POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, BRASIL, 2025



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos à alteração.

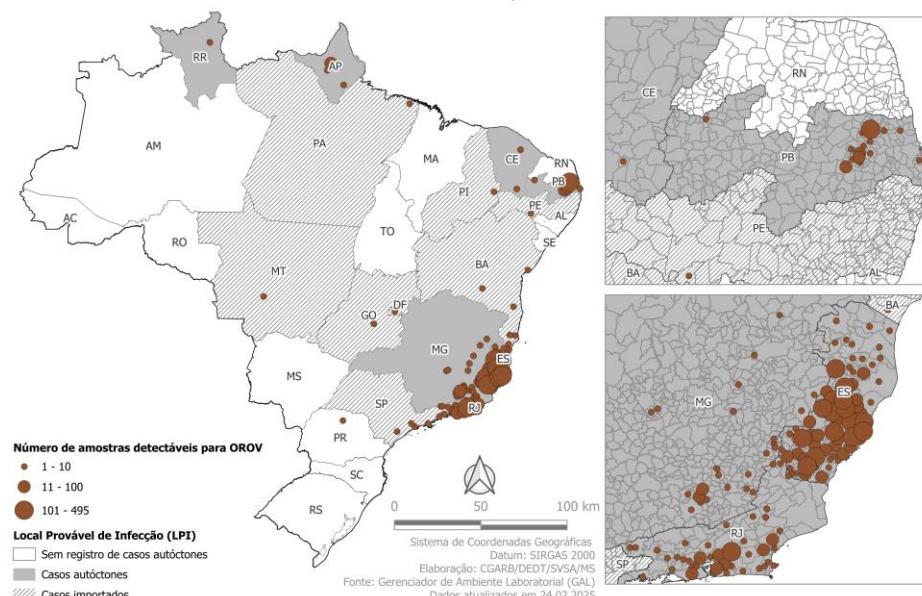
Oropouche

A UF com maior número de casos é o Espírito Santo (n= 4.643), cujo aumento vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2024. Destacam-se, ainda, o aumento dos casos no Rio de Janeiro (n=485) e Paraíba (n=287). Transmissão ativa foi registrada em 2025 também nos estados de Roraima, Amapá, Ceará e Minas Gerais.

Casos importados foram registrados no Pará, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Piauí, Pernambuco, Bahia e São Paulo, cujos LPI foram atribuídos ao Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraíba. Adicionalmente, foi identificado um caso com município de residência no Paraná, cujo LPI está em investigação.

CASOS DE OROPOUCHE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, BRASIL, 2024 E 2025.

SE 01 a SE 08/2025



FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 24/02/2024. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

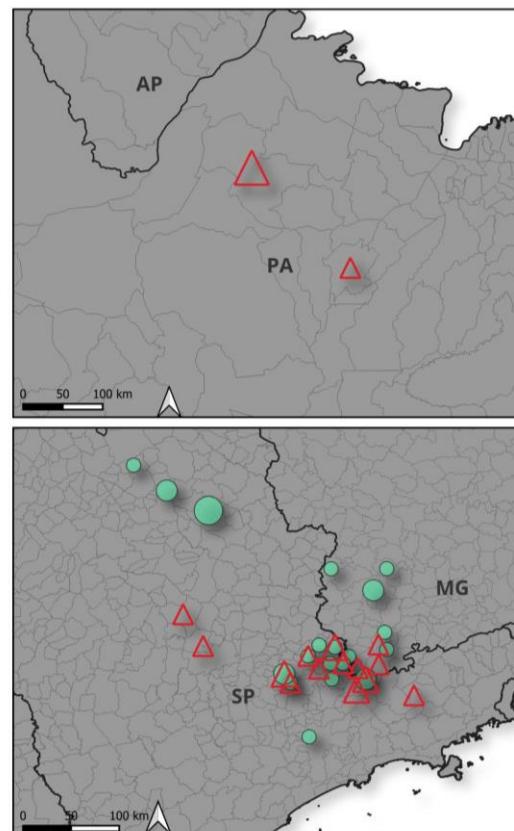
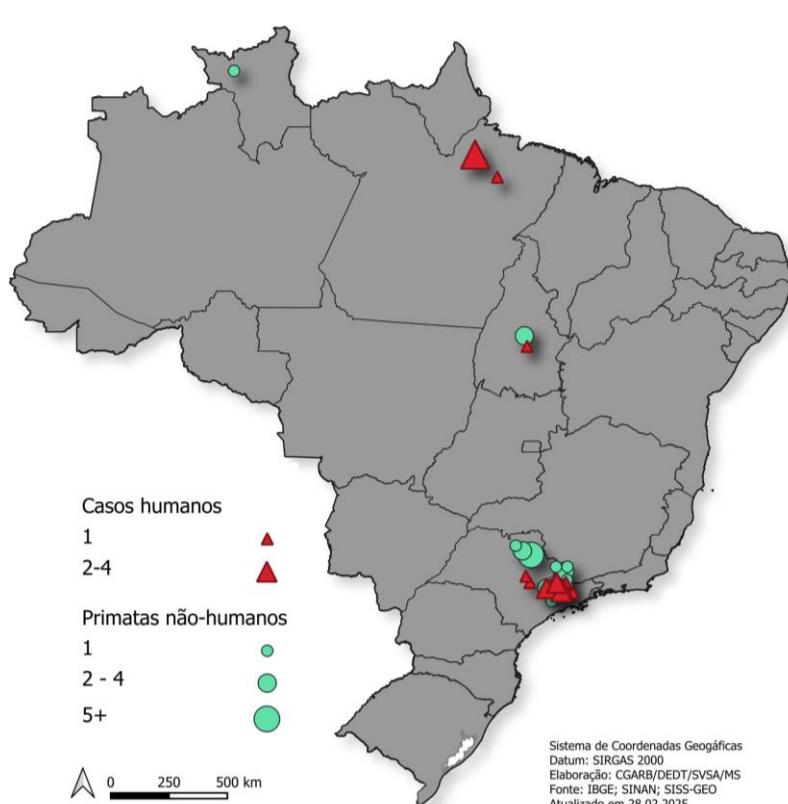
No período de monitoramento 2024/2025 (atual), os registros de transmissão do vírus em PNH ocorreram no estado de São Paulo [38] (Amparo [01], Bragança Paulista [01], Campinas [02], Colina [01], Joanópolis [03], Osasco [01], Pedra Bela [01], Pinhalzinho [01], Pitangueiras [02], Ribeirão Preto [22], Serra Negra [01], Socorro [01] e Valinhos [01]), Minas Gerais [07] (Córrego do Bom Jesus [01], Estiva [01], Ipuíuna [02], Poço Fundo [01], Poços de Caldas [01] e Toledo [01]), Roraima [01] (Alto Alegre) e Tocantins [02] (Palmas).

No mesmo período, foram confirmados casos humanos com locais prováveis de infecção no estado de São Paulo [17] (Águas de São Pedro [01], Amparo [01], Brotas [01], Caçapava [01], Campinas [02], Joanópolis [02], Pedra Bela [01], Piracaia [02], Socorro [04], Tuiuti [01], Valinhos [01]), Minas Gerais [03] (Camanducaia[01], Cambuí [01] Extrema [01]), Tocantins [01] (Monte do Carmo) e Pará (Breves [13], Cametá [01]).

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 27/02/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Municípios com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e Casos Humanos, monitoramento 2024/2025.



Destaca-se que três casos confirmados estão com LPI em investigação (notificados por SP [01], MG [01] e PA [01]) e todos evoluíram para óbito. Sendo assim, no Brasil, durante o período de monitoramento 2024/2025 (julho de 2024 até fevereiro de 2025), foram confirmados 37 casos. Destes, 19 evoluíram para o óbito (estado de São Paulo [12], Minas Gerais [01] e Pará [03]) (Tabela 01). Entre os casos, 33 (89,2%) eram do sexo masculino, com idades entre 16 e 73 anos. Nenhum dos indivíduos era vacinado.

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 27/02/2025. Dados sujeitos a alterações.

Febre Amarela

Tabela 1. Estados com detecção do vírus da Febre Amarela em PNH e humanos durante o período de monitoramento 2024/2025.

REGIÃO	UF (LPI)	CASOS NOTIFICADOS	CASOS DESCARTADOS	CASOS EM INVESTIGAÇÃO	TOTAL	CURAS	ÓBITOS	CASOS CONFIRMADOS LETALIDADE (%)
Norte	Acre	1	1					
	Amapá	4	4					
	Amazonas	3	3					
	Pará	61	12	36	13	10	3	23,1
	Rondônia	3	3					
	Roraima	4	4					
	Tocantins	7	2	4	1	1		
Nordeste	Alagoas	0						
	Bahia	3	1	2				
	Ceará	3	1	2				
	Maranhão	4	2	2				
	Paraíba	0						
	Pernambuco	1		1				
	Piauí	0						
	Rio Grande do Norte	2	1	1				
	Sergipe	0						
Centro-Oeste	Distrito Federal	7	4	3				
	Goiás	8	3	5				
	Mato Grosso	8	5	3				
	Mato Grosso do Sul	6	6					
Sudeste	Minas Gerais	29	20	6	3	2	1	33,3
	Espírito Santo	26	22	4				
	Rio de Janeiro	12	6	6				
	São Paulo	205	73	115	17	5	12	71
Sul	Paraná	16	10	6				
	Santa Catarina	8	6	2				
	Rio Grande do Sul	9	5	4				
LPI em investigação (notificado por SP[1], MG[1] e PA[1])					3		3	
TOTAL		430	194	202	37	18	19	51

FONTE: SINAN, SISS-Geo, GAL. Dados atualizados até 27/02/2025. Dados sujeitos a alterações.

*

Ações realizadas

► Preparação

- Realização de Oficina de Atualização e Discussão dos Modelos de Risco de Febre Amarela e Definição de Áreas Prioritárias para as Ações de Vigilância e Imunização em agosto de 2024.
- Realização de Oficina em outubro de 2024, com municípios de MG e SP, para reforçar estratégias de vigilância e vacinação de febre amarela para enfrentar o risco de novos casos da doença, em meio ao cenário epidemiológico nos dois estados,
- Publicação do Guia de Manejo de Chikungunya 2ª edição, em dezembro de 2024
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf>;
- Publicação de Nota de Alerta acerca do aumento de casos de dengue e chikungunya no Brasil no período 2024/2025 e recomendações a gestores considerando o momento de troca de gestão, esta nota destinasse, em especial, aos novos gestores municipais - <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-e-notas-informativas/2025/nota-informativa-no-32025-cgar-bdedt-svs-a-ms.pdf>;
- Publicação do Plano de Contingência Nacional para dengue, chikungunya e Zika em janeiro de 2025 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf>.

► Resposta

- Instalação do COE Dengue e outras Arboviroses através da portaria GM/MS nº 6.531, de 8 de Janeiro de 2025 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-6.531-de-8-de-janeiro-de-2025-606511630>);
- Publicação da nota Informativa Nº 35/2024 que atualiza o cenário epidemiológico da Febre Amarela e apresenta os resultados da Oficina do Grupo de Modelagem de Febre Amarela (GRUMFA), destacando os municípios prioritários para a intensificação das ações de vigilância e imunização durante o período sazonal do monitoramento 2024/2025 (<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos-e-notas-informativas/2024/nota-informativa-no-35-2024.pdf>)
- Visitas técnicas aos estados do Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Espírito Santo, São Paulo (São José do Rio Preto/SP), Paraná (Foz do Iguaçu/PR) e Rio Grande do Sul, para apoiar as ações de Vigilância e Controle das arboviroses (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/ministerio-da-saude-reforca-monitoramento-e-acoes-de-controle-da-dengue-em-quatro-estados>);

- Apoio técnico ao município de Ribeirão Preto/SP para apoiar a investigação de eventos suspeitos e confirmados (PNH) de febre amarela;
- Distribuição de 6,5 milhões de testes rápidos (NS1) para diagnóstico da dengue (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/ministerio-da-saude-anuncia-distribuicao-de-6-5-milhoes-de-testes-rapidos-ineditos-para-dengue>);
- Publicação Nota Técnica Conjunta da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e a Secretaria de Atenção Primária à Saúde, sobre recomendações de uso do teste rápido dengue NS1 em Cassete (HANGZHOU ALLTEST Biotech) - <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-conjunta-n-10-2025-svsasaps-ms.pdf>;
- Reuniões de mobilização com Conselhos Profissionais e Entidades Representativas;
- Reuniões de mobilização com Superintendências e Dirigentes Estaduais;
- Reunião com o Estado do Rio Grande do Sul sobre a situação epidemiológica das arboviroses no Território Indígena Guarita;
- Nota Técnica Nº 1/2025-COVISI/CGGAS/DAPSI/SESAI/MS que Alerta acerca do período sazonal da dengue e outras arboviroses no Brasil, no período 2024/2025, e reforça as recomendações aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) para intensificação das ações de vigilância, prevenção e controle das arboviroses nas áreas indígenas;
- Webinário: Organização do Apoio do Grupo de Apoio Técnico Estratégico - GATE <https://www.youtube.com/watch?v=FhKYTJvPHE>;
- Webinário: Mais Médicos fortalecendo a APS no enfrentamento às arboviroses <https://www.youtube.com/live/PHfOZnDHKys>;
- Webinário: Plano de Ação para Redução da Dengue e de Outras Arboviroses <https://www.youtube.com/live/BrVj7qTH16M>.
- Visita técnica ao Município de Campinas/SP e São José do Rio Preto/SP.
- Visita técnica ao Município de Joinville/SC para ampliação do método Wolbachia
- Participação no Conexão Minas-Saúde no estado de Minas Gerais
- Participação no encontro de Cooperação Bahia Saúde: Compartilhamento de propostas para fortalecer a Gestão Municipal nas áreas prioritárias de Saúde no estado da Bahia
- Webinário de Vigilância e Manejo Clínico da Febre Amarela <https://www.youtube.com/live/YEfchUpOXxA>

- Apoio técnico ao município de Ribeirão Preto/SP para apoiar a investigação de eventos suspeitos e confirmados (PNH) de febre amarela;
- Participação no Webinar sobre Febre Amarela: Novos desafios e a estratégia de enfrentamento no estado de São Paulo (Organização: CVE/CCD/SES/SP) <https://www.youtube.com/watch?v=Vn69pGTMlxE> ;
- Reuniões extraordinária do Grupo de Modelagem de Febre Amarela – GRUMFA (online) - Realizada três reuniões on-line para atualização dos modelos de previsão das áreas de ocorrência de transmissão;
- Visita técnica ao estado do Espírito Santo para desenvolvimento da pesquisa que objetiva avaliar a efetividade de moléculas inseticidas e repelentes sobre insetos do gênero Culicoides, vetores da febre do Oropouche;
- Participação do evento a convite do estado do Acre para realização de palestra Desafios na Prevenção e Controle das Arboviroses no evento de Acolhimento aos novos Gestores Municipais de Saúde;
- Oficina de elaboração de Plano de Contingência no estado do Mato Grosso do Sul;
- Oficina de elaboração de Plano de Contingência no estado do Mato Grosso;
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso para apoiar as ações de vigilância e controle das arboviroses;
- Webinário Vigilância e Manejo de Oropouche: Atenção integrada à saúde materno-infantil - <https://www.youtube.com/live/HvyVOtloxoU>;
- Reunião com o estado do Pará e município de Breves sobre situação epidemiológica no estado e ações realizadas;
- Reunião com os estados de São Paulo, Minas Gerais, Tocantins, Pará e Amapá para reunião de alinhamento sobre as ações de resposta à Febre Amarela;
- Participação no evento de acolhimento aos gestores no estado do Mato Grosso do Sul;
- Webinário PlanificaSUS no Enfrentamento às Arboviroses: estratégias de planejamento e monitoramento das ações;
- Webinário Dengue: vigilância, manejo clínico e organização dos serviços;
- Apoio técnico ao estado de Mato Grosso do Sul para vigilância, controle vetorial, manejo clínico e organização dos serviços.
- Reunião da Sala de Situação do DSEI Interior Sul
- Reunião com o estado do Mato Grosso do Sul para apoiar as ações de Vigilância e Controle nas áreas indígenas do estado

Insumos distribuídos

Sorologia

129.170

Reações
distribuídas¹

Inseticidas

41.783 Kg de larvicida²

Biologia Molecular ZDC

73.766

Reações
distribuídas¹

3.790 Kg de adulticida
para PE²

OroV/MayV biomol

94.000

Reações
distribuídas¹

101.300 L de adulticida
para UBV²

¹Dados atualizados em 25/02/2025. Fonte: CGLAB.

²Dados atualizados em 17/02/2025. Fonte: SIES

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 01 à SE 08, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos prováveis (n)		Coeficiente de incidência	
	SE 01 à SE 08		SE 01 à SE 08	
	2024	2025	2024	2025
Norte	16.166	16.327	93,2	94,1
Rondônia	1.207	416	76,3	26,3
Acre	2.570	6.001	309,6	723,0
Amazonas	3.321	1.762	84,3	44,7
Roraima	64	132	10,1	20,7
Pará	3.523	6.116	43,4	75,4
Amapá	1.966	512	268,0	69,8
Tocantins	514	1.388	34,0	91,8
Nordeste	38.645	15.286	70,7	28,0
Maranhão	1.080	850	15,9	12,5
Piauí	1.476	895	45,1	27,4
Ceará	940	1.181	10,7	13,4
Rio Grande do Norte	1.271	1.034	38,5	31,3
Paraíba	938	1.387	23,6	34,9
Pernambuco	1.162	3.008	12,8	33,2
Alagoas	763	492	24,4	15,7
Sergipe	181	345	8,2	15,6
Bahia	16.185	6.094	114,5	43,1
Sudeste	828.558	293.862	976,5	346,3
Minas Gerais	373.362	45.696	1.817,8	222,5
Espírito Santo	20.939	7.269	546,2	189,6
Rio de Janeiro	76.358	8.353	475,6	52,0
São Paulo	146.975	232.544	330,9	523,5
Sul	149.728	31.707	500,2	105,9
Paraná	81.447	23.232	711,7	203,0
Santa Catarina	16.521	5.374	217,1	70,6
Rio Grande do Sul	11.709	3.101	107,6	28,5
Centro-Oeste	227.820	44.226	1.398,7	271,5
Mato Grosso do Sul	3.164	3.057	114,8	110,9
Mato Grosso	7.507	15.357	205,2	419,7
Goiás	60.318	22.244	854,9	315,3
Distrito Federal	113.699	3.568	4.036,1	126,7
Brasil	1.260.917	401.408	621,0	197,7

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de dengue grave e com sinais de alarme, SE 01 à SE 08, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Dengue grave (n)		Dengue com sinais de alarme (n)	
	SE 01 à SE 08		SE 01 à SE 08	
	2024	2025	2024	2025
Norte	22	8	202	59
Rondônia	2	1	11	2
Acre	1	1	2	10
Amazonas	6	0	40	4
Roraima	0	0	1	1
Pará	10	4	91	38
Amapá	1	2	37	2
Tocantins	2	0	20	2
Nordeste	40	11	796	112
Maranhão	5	1	47	4
Piauí	1	3	63	13
Ceará	0	0	23	5
Rio Grande do Norte	1	0	23	6
Paraíba	3	0	15	2
Pernambuco	1	0	8	4
Alagoas	1	2	22	2
Sergipe	3	1	9	4
Bahia	25	4	586	72
Sudeste	779	229	9.170	2.760
Minas Gerais	410	35	4.614	395
Espírito Santo	33	2	601	127
Rio de Janeiro	88	8	1.412	99
São Paulo	248	184	2.543	2.139
Sul	159	15	3.135	216
Paraná	103	12	2.046	192
Santa Catarina	30	0	861	8
Rio Grande do Sul	26	3	228	16
Centro-Oeste	377	36	7.122	649
Mato Grosso do Sul	9	4	75	87
Mato Grosso	18	10	196	52
Goiás	113	22	1438	495
Distrito Federal	237	0	5413	15
Brasil	1.377	299	20.425	3.715

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados, letalidade e óbitos em investigação por dengue, SE 01 à SE 08, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	SE 01 à SE 08		SE 01 à SE 08		SE 01 à SE 08	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Norte	10	9	4,5	13,4	0	6
Rondônia	2	0	15,4	0,0	0	0
Acre	0	2	0,0	0,0	0	1
Amazonas	3	0	6,5	0,0	0	1
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	1
Pará	1	5	1,0	0,0	0	3
Amapá	3	2	7,9	0,0	0	0
Tocantins	1	0	4,5	0,0	0	0
Nordeste	31	4	3,7	3,3	1	20
Maranhão	3	0	5,8	0,0	1	6
Piauí	2	0	3,1	0,0	0	0
Ceará	0	0	0,0	0,0	0	1
Rio Grande do Norte	0	0	0,0	0,0	0	1
Paraíba	3	0	16,7	0,0	0	1
Pernambuco	1	0	11,1	0,0	0	4
Alagoas	0	0	0,0	0,0	0	0
Sergipe	2	1	16,7	0,0	0	0
Bahia	20	3	3,3	3,9	0	7
Sudeste	573	133	5,8	4,4	64	300
Minas Gerais	314	5	6,3	1,2	63	28
Espírito Santo	16	0	2,5	0,0	0	7
Rio de Janeiro	85	3	5,7	2,8	0	4
São Paulo	158	125	5,7	5,4	1	261
Sul	160	4	4,9	1,7	0	13
Paraná	108	4	5,0	2,0	0	11
Santa Catarina	27	0	3,0	0,0	0	1
Rio Grande do Sul	25	0	9,8	0,0	0	1
Centro-Oeste	302	10	4,0	1,5	4	38
Mato Grosso do Sul	4	1	4,8	0,0	3	0
Mato Grosso	6	4	2,8	6,5	1	3
Goiás	84	5	5,4	1,0	0	32
Distrito Federal	208	0	3,7	0,0	0	3
Brasil	1.076	160	4,9	4,0	69	377

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 17/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 01 à SE 08, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 à SE 08		SE 01 à SE 08	
	2024	2025	2024	2025
Norte	598	781	3,4	4,5
Rondônia	75	190	4,7	12,0
Acre	95	183	11,4	22,0
Amazonas	19	32	0,5	0,8
Roraima	5	16	0,8	2,5
Pará	226	202	2,8	2,5
Amapá	82	22	11,2	3,0
Tocantins	96	136	6,4	9,0
Nordeste	3.583	1.580	6,6	2,9
Maranhão	143	102	2,1	1,5
Piauí	119	39	3,6	1,2
Ceará	162	177	1,8	2,0
Rio Grande do Norte	368	233	11,1	7,1
Paraíba	270	179	6,8	4,5
Pernambuco	451	464	5,0	5,1
Alagoas	94	8	3,0	0,3
Sergipe	81	26	3,7	1,2
Bahia	1.895	352	13,4	2,5
Sudeste	75.912	9.977	89,5	11,8
Minas Gerais	70.882	3.854	345,1	18,8
Espírito Santo	2.008	530	52,4	13,8
Rio de Janeiro	1.146	618	7,1	3,8
São Paulo	1.876	4.975	4,2	11,2
Sul	171	790	0,6	2,6
Paraná	105	684	0,9	6,0
Santa Catarina	25	58	0,3	0,8
Rio Grande do Sul	41	48	0,4	0,4
Centro-Oeste	6.236	16.545	38,3	101,6
Mato Grosso do Sul	287	1.864	10,4	67,6
Mato Grosso	2.765	14.364	75,6	392,6
Goiás	3.124	264	44,3	3,7
Distrito Federal	60	53	2,1	1,9
Brasil	86.500	29.673	42,6	14,6

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Número de óbitos confirmados de chikungunya, e óbitos em investigação, SE 01 à SE 08, Brasil, 2024 e 2025

Região/UF	Óbitos confirmados SE 01 à SE 08		Óbitos em Investigação SE 01 à SE 08	
	2024	2025	2024	2025
Norte	1	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	1	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	11	0	1	6
Maranhão	1	0	1	3
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	0	1
Paraíba	3	0	0	0
Pernambuco	0	0	0	2
Alagoas	0	0	0	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	5	0	0	0
Sudeste	60	2	9	9
Minas Gerais	56	1	9	1
Espírito Santo	1	0	0	1
Rio de Janeiro	0	0	0	2
São Paulo	3	1	0	5
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	8	14	1	14
Mato Grosso do Sul	0	0	1	1
Mato Grosso	2	14	0	10
Goiás	6	0	0	3
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	80	16	11	29

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 24/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 01 à SE 05, Brasil, 2024 e 2025.

Região/UF	Casos Prováveis		Coeficiente de Incidência	
	SE 01 à SE 05		SE 01 à SE 05	
	2024	2025	2024	2025
Norte	41	86	0,2	0,5
Rondônia	6	0	0,4	0,0
Acre	14	33	1,7	4,0
Amazonas	13	5	0,3	0,1
Roraima	1	1	0,2	0,2
Pará	4	12	0,0	0,1
Amapá	7	0	1,0	0,0
Tocantins	6	32	0,4	2,1
Nordeste	160	136	0,3	0,2
Maranhão	19	19	0,3	0,3
Piauí	1	0	0,0	0,0
Ceará	6	8	0,1	0,1
Rio Grande do Norte	45	33	1,4	1,0
Paraíba	11	3	0,3	0,1
Pernambuco	10	19	0,1	0,2
Alagoas	6	4	0,2	0,1
Sergipe	3	3	0,1	0,1
Bahia	59	46	0,4	0,3
Sudeste	91	118	0,1	0,1
Minas Gerais	21	8	0,1	0,0
Espírito Santo	59	1	1,5	0,0
Rio de Janeiro	0	0	0,0	0,0
São Paulo	11	109	0,0	0,2
Sul	4	7	0,0	0,0
Paraná	0	3	0,0	0,0
Santa Catarina	1	2	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	3	1	0,0	0,0
Centro-Oeste	76	99	0,5	0,6
Mato Grosso do Sul	8	10	0,3	0,4
Mato Grosso	54	44	1,5	1,2
Goiás	11	42	0,2	0,6
Distrito Federal	3	3	0,1	0,1
Brasil	387	446	0,2	0,2

FONTE: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 10/02/2025). Dados sujeitos a alteração.

**CASOS CONFIRMADOS DE OROPOUCHE POR UF DE LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO,
BRASIL, 2024 E 2025.**

Região/UF	Casos confirmados (n)	
	2024 SE 01 a SE 08	2025 SE 01 a SE 08
Norte	3350	29
Rondônia	858	0
Acre	221	0
Amazonas	2222	0
Roraima	5	1
Pará	41	0
Amapá	3	28
Tocantins	0	0
Nordeste	0	292
Maranhão	0	0
Piauí	0	0
Ceará	0	5
Rio Grande do Norte	0	0
Paraíba	0	287
Pernambuco	0	0
Alagoas	0	0
Sergipe	0	0
Bahia	0	0
Sudeste	0	5.191
Minas Gerais	0	63
Espírito Santo	0	4.643
Rio de Janeiro	0	485
São Paulo	0	0
Sul	0	0
Paraná	0	0
Santa Catarina	0	0
Rio Grande do Sul	0	0
Centro-Oeste	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0
Mato Grosso	0	0
Goiás	0	0
Distrito Federal	0	0
Brasil	3.350	5.512

FONTE: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 24/02/2024. Dados sujeitos a alterações.